ENTRE CATEQUESE E TRADUÇÃO: A LÍNGUA VERNACULAR KIRIRI NO BRASIL COLONIAL

DANIELLA SOUZA[1], GERSON DOS SANTOS

Resumo | Abstract

O estudo das línguas vernaculares em contextos coloniais permite compreender os espaços de mediação linguística e cultural produzidos nos encontros entre missionários europeus e populações indígenas. Nesse horizonte, o presente trabalho analisa o Catecismo da Doutrina Cristã na Língua Brasílica Kiriri, elaborado no século XVII pelo missionário jesuíta Luís Vicêncio Mamiani Della Rovere. Produzido no contexto das missões jesuíticas no Brasil, o catecismo constitui um documento linguístico relevante para a compreensão das dinâmicas de tradução, evangelização e contato linguístico no período colonial.

Mais do que um instrumento de catequese, o texto missionário evidencia o papel das línguas vernaculares nas estratégias de comunicação entre universos culturais distintos. A tradução da doutrina cristã para a língua kiriri revela um processo complexo de negociação semântica e cultural, no qual conceitos religiosos europeus são reinterpretados no interior de um sistema linguístico indígena.

A partir de aportes teóricos dos estudos da tradução, da história linguística e da antropologia, o trabalho discute como o catecismo registra processos de adaptação, deslocamento de sentidos e possíveis ressignificações culturais. Nessa perspectiva, a tradução pode ser compreendida como um espaço de negociação cultural, situado no que Homi Bhabha (1994) denomina «entre-lugar», onde sentidos são continuamente reformulados nas zonas de contato entre culturas.

Argumenta-se que, embora concebido como instrumento de evangelização, o catecismo também constitui um testemunho relevante do funcionamento de uma língua vernacular indígena em situação de contato colonial. Desse modo, o estudo contribui para compreender o papel das línguas vernaculares na circulação de saberes e nas práticas de tradução cultural no Brasil colonial.

Palavras-chave | Keywords

Vernacular; kiriri; tradução cultural; catecismo; contato linguístico.

Resumo biográfico | Short biography

Daniella Oliva Souza é pesquisadora e professora brasileira. Doutoranda em Letras pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), desenvolve pesquisa sobre tradução cultural, his-

[1] Universidade Federal da Bahia (UFBA).

tória linguística e contato entre línguas no Brasil colonial, com foco no Catecismo da Doutrina Cristã na Língua Brasílica Kiriri, de Luís Vicêncio Mamiani. Seu trabalho investiga processos de mediação linguística e cultural presentes nas traduções missionárias em contextos coloniais, com especial atenção às línguas indígenas e às dinâmicas de circulação de saberes. É professora do Instituto Federal da Bahia (IFBA), onde atua no ensino médio e superior, dedicando-se ao ensino de língua inglesa a partir de perspectivas críticas e decoloniais no ensino de línguas. Seus interesses acadêmicos incluem tradução, línguas vernaculares, colonialidade e interculturalidade. Paralelamente à atividade acadêmica, dedica-se também à escrita de crônicas voltadas à memória, identidade e experiências culturais.